



Solenidade - Diocese de Apucarana

NATAL DO SENHOR

MISSA DO DIA

25 de dezembro de 2021
Ano C - Branco

“A Palavra se fez carne e habitou entre nós.”
Jo 1,14

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: É Natal! As promessas de Deus se cumprem: um menino nasceu para nós! Na pessoa do Filho, Palavra encarnada que armou sua tenda em nosso meio, Deus fala-nos face a face, e podemos contemplá-lo como um de nós. Somos gratos ao Pai, pois na Palavra feita gente recebemos o poder de nos tornarmos filhos de Deus, nós que acolhemos Jesus e acreditamos em seu nome.

02. CANTO INICIAL

1. Hoje é dia da gente se encontrar, hoje é dia da gente resolver: o Senhor no mundo quer morar, o que é que vamos responder?

Ref.: É Natal! É Natal! O Menino Jesus já nasceu! É Natal! É Natal! E no meio de nós quer viver. (bis)

2. Ele, outrora, não encontrou lugar, a cidade não tinha mais pensão; não sabia que Ele vinha dar vida e paz, amor e salvação.

3. Se o mundo é tão pequeno assim, que não pode a Cristo hospedar; nossa vida é dimensão sem fim, e é nela que Ele quer morar.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No início desta celebração eucarística, peça-mos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

05. CANTO PENITENCIAL (98° Enc.)

S.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

S.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T.: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

S.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

(96°enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

(MR.154)

Presid.: Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por N. S. J. C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A luz da Palavra, que vivia junto de Deus na eternidade, nasceu entre nós, assumindo nossa carne, nossa vida humana. A misericórdia divina se tornou visível na pobreza humana e brilha no rosto do menino Jesus.

I LEITURA - Is 52, 7-10

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”
⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.
⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.
¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL SI 97(98)

(Mel.: "Provai e vede...")

Ref.: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!

II LEITURA - Hb 1,1-6

10. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS

¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Jo 1,1-5.9-14 *(mais breve)*

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (98ª Enc)

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas

trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁹Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. **E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS *(Sugestão)*

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs: Neste dia de Natal, peçamos a Deus que inunde de paz a terra inteira e o coração de todos os homens e mulheres, dizendo com toda a confiança:

R. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

1. Por todos os homens e mulheres, para que, como pastores, reconheçam naquela criança, em tudo semelhante às nossas crianças, a face visível do Deus invisível, o Salvador esperado, rezemos ao Senhor...

2. Pela Igreja, para que, como Maria, dê ao mundo Jesus Cristo e revele os sinais que Ele escolheu: a pobreza, a mansidão, a humildade. Rezemos ao Senhor...

3. Por todos nós aqui reunidos neste dia e pelas famílias da nossa comunidade paroquial, para que a ninguém falte a paz que vem do Céu, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Deus, nosso Pai, que fizestes nascer da Virgem Maria o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de O reconhecermos em cada ser humano. Ele, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

Ref.: Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos, e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, su esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO DO NATAL II (MR p. 411)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tomou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

20. CANTO DE COMUNHÃO I (96º encontro)

Ref.: Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!
2. Deus reina glorioso sobre a terra, temível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.
3. Alegrem-se o céu e a terra Diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

Ref.: Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer; Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.
3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nasceu, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. BÊNÇÃO SOLENE DO NATAL (MR.p.520)

24. CANTO FINAL

1. Quando há tristeza e muito pranto, pouca justiça social, com nossa voz e nosso canto nós proclamamos o Natal.

Ref.: O Cristo já nasceu na gruta de Belém, mas é preciso ainda nascer em nós também. (bis)

2. Quantas famílias não têm casa, quantos irmãos que não têm pão. É a justiça que se atrasa, falta Natal e conversão.

E O VERBO SE FEZ GENTE!

É Natal, nasceu-nos o Menino Deus que estabelece a presença do altíssimo em nosso meio, é o “Deus conosco”! A encarnação do verbo divino permanece grande mistério de amor: Jesus se absteve de sua glória aparente assumindo nossa humanidade. O texto seguinte, extraído de uma canção natalina, resume com esmero as motivações que levaram o Senhor a interferir na história humana:

“No começo Deus criou a humanidade segundo sua imagem e semelhança. Os primeiros pais eram felizes porque participavam da vida do próprio Deus. O mal, porém os afastou do criador, de agora em diante haveriam de comer o pão com o suor do seu rosto e estavam sujeitos ao sofrimento e a morte. A fraqueza humana não lhes permitia regressar a Deus, o infinito amor do criador prometeu resgatar a criatura. A salvação foi anunciada pelos profetas, a humanidade sofredora bem espera...”

O Senhor vem para Salvar e, segundo os Padres da Igreja, resgatou-nos das amarras da morte ao fazer-se um de nós, pois “o que não foi assumido pelo verbo, não foi redimido”. O profeta Isaías, anunciador da esperança, prevê não somente a restauração da cidade de Jerusalém, destruída pelos babilônicos no tempo do exílio, mas sua re-fundação. A nova Cidade Santa deve ser alicerçada nos valores do altíssimo de modo que o próprio Deus reine. Cristo Jesus concretiza tal empreita e, de certa forma, recria-nos, devolvendo-nos a verdadeira humanidade perdida com o pecado. Não fomos feitos para o erro, somos filhos da Palavra Eterna que é luz e verdade! Jesus é a meta de todos os seres humanos e suas atitudes devem ser imitadas. Ele vive em nós fazendo-nos anunciadores da luz capazes de tornar o mundo, corrompido pelo pecado, um mundo novo!

Deus armou sua tenda entre nós, seu nascimento é motivo de muita alegria! **Um santo e abençoado Natal para você e todos os seus!**

“Saibam todos que a salvação está ao nosso alcance porque Deus está a caminho de nós. Deixou a glória, desceu para nos erguer, fez-se um de nós para nos tornar um dos Seus; sentou-se à nossa mesa e provou do nosso pão, abençoou nosso trabalho valorizando nosso esforço; aprendeu na escola humana para ensinar lições divinas, acreditou em nossa capacidade de amar; chorou a nossa lágrima e devolveu-nos o sorriso da esperança. Saibam todos que Ele está aqui. É Deus que vem morar em nosso meio. Saibamos todos nós que o natal é a chegada da paz e do amor!”